

NOTA PRÉVIA

IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS COMERCIAIS DE RAIZ DE TAIUÍA  
COMO *Wilbrandia ebracteata* Cogn.

Identification of commercial samples of taiuá-roots  
as *Wilbrandia ebracteata* Cogn.

MARENÍ ROCHA FARIAS\*; ELOIR PAULO SCHENKEL\* ; ROSE MARI JACOBSEN VIANNA\* e  
ROSANA ISABEL DOS SANTOS\*

A droga vegetal Taiuá é comercializada pela indústria farmacêutica do Rio Grande do Sul como sendo proveniente de Cayaponia tayuya (Vell.) Cogn. A análise cromatográfica de duas amostras comerciais fornecidas pela indústria mostrou-se tratar-se de Wilbrandia ebracteata Cogn.

Unitermos: taiuá; Cayaponia tayuya (Vell.) Cogn.; Wilbrandia ebracteata Cogn; fitoterápicos.

A droga vegetal taiuá é comercializada por diversos laboratórios no país. A Farmacopéia Brasileira I oficializa esta droga, designando-a como sendo a espécie Cayaponia tayuya (Vell.) Cogn. (Sin. Trianosperma tayuya (Vell.) Cogn.) família Cucurbitaceae. Essa espécie, entretanto, é rara no Rio Grande do Sul, tendo sido registrada em Herbário apenas uma coleta (PORTO 1974). As consultas pessoais realizadas indicam ser também de ocorrência restrita em outros estados.

A análise cromatográfica de produtos comerciais contendo essa droga vegetal mostrou um padrão diverso de curcurbitacinas para quase todas as amostras, indicando o emprego de diferentes espécies vegetais na sua preparação (VIANNA, 1985). Através da visitação à algumas indústrias pode-se constatar a utilização de mais de um tipo de raiz, de identificação botânica incerta, nas preparações. Esses fatos, aliados a toxicidade já descrita para algumas curcurbitacinas (STEYN, 1950; ENSLIN, 1954; DAVID, 1955; TESSIER, 1978) configuram um problema de Saúde Pública. Efetivamente não são conhecidas as espécies vegetais utilizadas, os principais constituintes químicos, ações

\* Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRS,  
RS, Brasil.

farmacológicas e efeitos terapêuticos ou adversos.

A caracterização química de espécies conhecidas popularmente como "taiuá" está sendo desenvolvida no Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Farmácia da UFRS, como tema de duas dissertações de mestrado. Esses estudos abrangem o isolamento e identificação de curcurbitacinas e flavonóides em uma espécie do gênero *Wilbrandia* e sete *Cayaponia*.

A comparação cromatográfica de duas amostras de raízes utilizadas por uma indústria do Estado, que é também a fornecedora dessa matéria-prima para outras indústrias regionais, com a raiz de *Wilbrandia ebracteata* Cogn. mostrou idêntico padrão de curcurbitacinas e de flavonóides. O isolamento das curcurbitacinas está em andamento, já tendo sido identificadas a curcurbitacina R e a diidrocucurbitacina E.

Essas análises permitiram identificar uma das espécies vegetais utilizadas atualmente pela indústria regional como *Wilbrandia ebracteata* Cogn., contrariando o que é declarado pelos laboratórios, que comercializam esse produto como sendo *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.

Parte Experimental

Material vegetal: raiz de *Wilbrandia ebracteata* Cogn. coletada no município de Chapecó - SC, identificada pela Profª Drª Maria Luiza Porto, do Departamento de Botânica - UFRS; raízes comercializadas por um laboratório do Estado, uma fornecida em 1984 e outra em 1986.

Preparação das amostras: as raízes fragmentadas foram extraídas por maceração com etanol 96%. Os extratos foram concentrados e submetidos a partição sucessiva com éter de petróleo, diclorometano, acetato de etila e n-butanol. Esses foram concentrados, utilizando-se os extratos obtidos com diclorometano para a análise de curcurbitacinas e os com acetato de etila e n-butanol para a análise de flavonóides.

Sistemas cromatográficos:

a) para curcurbitacinas (ZIELINSKI, 1968; GMELIN, 1969; POHLMANN, 1975)

1 - adsorvente: gel de sílica GF 254 - MERCK (placa não ativada);  
- eluente : clorofórmio:etanol 95:5 .

2 - adsorvente: gel de sílica PF 254 - MERCK (placa ativada);  
- eluente : éter isopropílico:acetona 5:2 ;  
- detecção : luz U.V. 254 nm; reativos de cloreto férrico, vanilina/ácido fosfórico, azul de tetrazol.

b) para flavonóides:

- adsorvente: gel de sílica GF 254 - CARLO ERBA (placa não ativada);
- eluente : acetato de etila:ácido fórmico:água (100:10:5);
- detecção : luz U.V. 360 nm com e sem amônia e luz U.V. 254nm.

SUMMARY

The vegetable drug Taiuia is used by the pharmaceutical industries of the state Rio Grande do Sul and the original plant is assigned to *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn. The chromatographic analysis of two commercial samples supplied by the industry showed the to be *Wilbrandia ebracteata* Cogn.

Key words: medicinal plant drug; taiuia; *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn; *Wilbrandia ebracteata* Cogn.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - DAVID, A. & VALLANCE, D.K. J. Pharm., 7:295-6, 1955
- 2 - ENSLI, P.R. et al. J. Sci. Ed. Agric., 5:410-6, 1954.
- 3 - GMELIN, R. Arzneim. Forsch., 14(9): 1021-5, 1969.
- 4 - POHLMANN, J. Phytochemistry, 14(7):1587-9, 1975.
- 5 - PORTO, M.L. Flora ilustrada do Rio Grande do Sul, 31(8):1-64, 1974.
- 6 - STEYN, D.G. S. Afr. Med. J., 24:713-5, 1950.
- 7 - TESSIER, A.M. & PARIS, R.R. Toxicol. Eur. Res., 5 :329-36, 1978.
- 8 - VIANNA, R.M.J.; SCHENKEL, E.P.; FARIA, M.R. In: V CONCURSO ACADÉMICO DE PESQUISA CIENTÍFICA, Porto Alegre, Faculdade de Farmácia, 1985.
- 9 - ZIELINSKI, J. & KONOPA, J. J. Chromatog., 36:540-2, 1968.